

## APRESENTAÇÃO

Nesta edição da Revista *Libertas*, Gilberto Felisberto Vasconcellos, conhecido professor da UFJF, nos brinda com suas reflexões sobre a ausência do pensamento de Trotsky, sobre o desenvolvimento desigual do capitalismo, nas ciências sociais no Brasil, assim como em quase toda a cultura brasileira. Mostra que, em determinados países da América Latina, a influência das ideias de Trotsky produziu efeitos que precisam ser conhecidos e analisados, destacando a necessária contribuição deste pensador marxista, para processos de construção do socialismo, principalmente em tempos de invasão do pensamento pós-moderno nas Ciências Sociais e em diversas dimensões da vida social.

A questão da intersectorialidade, como estratégia de gestão na política de segurança alimentar e nutricional no Brasil, é abordada por Garajau e Afonso, como uma das formas de operacionalização da gestão social, que se apoie em uma articulação possível entre os diversos atores sociais (gestores, técnicos e usuários), visando assegurar o Direito Humano à alimentação adequada, através de programas sociais, como o Programa Cozinha Comunitária. Este artigo vem reafirmar a linha de estudos que, na esteira das ideias de Josué de Castro, considera a fome como um problema social e histórico na sociedade brasileira, ampliando o debate para além da escassez de alimentos.

As autoras Braga, Mafra e Gomes apresentam um estudo sobre o perfil socioeconômico, as motivação e o planejamento do trabalho do agente comunitário de saúde, trabalhador que integra o nosso sistema público de saúde. Através da abordagem quali-quantitativa, utilizaram o questionário como instrumento de coleta de dados, procedendo à análise de conteúdo e à estatística descritiva. Foram contempladas na amostra 14 Unidades Básicas de Saúde da Família, revelando dados de perfil que evidenciam a presença quase total de mulheres trabalhadoras, com predominância na faixa etária entre 26 e 46 anos e que possui em sua grande parte ensino médio. Entretanto, as autoras, mesmo considerando inicialmente que este perfil sugere bom indicativo para se praticar o planejamento e garantir motivação, identificam na esmagadora maioria das respostas, a falta de motivação para o trabalho e a ausência de planejamento. Concluem alertando que, embora o perfil seja compatível com as exigências do cargo, a existência de conflitos, as dificuldades e mesmo a ausência de planejamento geram desmotivação, constituindo-se como desafios profissionais a serem enfrentados para que a estratégia Saúde da Família tenha maior efetividade.

O direito à cidade e sua conformação são analisados por Farage, a partir da constituição dos distintos territórios, legitimados pelo Estado e seus equipamentos, como espaços segregados. A cidade do Rio de Janeiro é exemplar na constituição destes espaços, que têm nas favelas cariocas a expressão clara do desenvolvimento desigual e combinado do capital. O artigo discute o duplo papel cumprido pelo Estado no trato das expressões da questão social, de uso da coerção e da criação de consensos, mostrando que as favelas, além de cumprirem a função como espaço de moradia de grande parte da classe trabalhadora, também são funcionais ao processo de desenvolvimento do capital, sempre desigual.

O espaço da favela também é analisado pelos autores Mendes, Gomes e Siqueira, através da abordagem das políticas públicas da moradia popular e, especificamente, da política municipal de habitação desenvolvida pela prefeitura de Campos de Goytacazes, no estado do Rio de Janeiro, que, através do “Programa Morar Feliz”, prevê a construção de casas para famílias de baixa renda. A particularidade desta cidade diz respeito ao fato de ser o maior município em extensão territorial do estado, concentrando a quase totalidade de seus habitantes na área urbana, e que a partir da década de 1980, com a produção de petróleo e gás, passou a ocupar lugar de destaque em âmbito regional e nacional. O desenvolvimento do programa de moradia popular da prefeitura atual, apoiado por gestões municipais anteriores, prevê ao todo atender 10.000 famílias, provocando um grande deslocamento de pessoas da área urbana para diversos loteamentos na periferia da cidade. A fase final deste empreendimento prevê a remoção dos moradores da Favela Margem da Linha, que se conforma como uma área de grande interesse imobiliário. Através de levantamentos bibliográficos, coleta de dados em órgãos públicos, entrevistas com os moradores da Favela Margem da Linha e oficinas com jovens dessa comunidade, este estudo traz reflexões sobre os processos sociopolíticos e econômicos que determinam a atual política municipal. Conflitos de interesses colocam em um polo os moradores e em outro os agentes econômicos e o Estado, que estão promovendo a expansão urbana no município. A Favela Margem da Linha neste contexto de interesses dominantes é considerada um entrave ao desenvolvimento da área, mas através de seu processo de organização comunitária vem buscando defender os interesses dos moradores, através da abertura de debate e representação em espaços públicos de controle social de políticas públicas, principalmente referentes à atual política habitacional.

As transformações societárias em curso e suas implicações para a intervenção do Assistente Social são tratadas pelas autoras Eiras, Moljo, Rodrigues e Correa, tendo como procedimento a análise dos trabalhos apresentados no XIII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (São Luís, 2010), no eixo “Seguridade Social”, onde buscam compreender as demandas e respostas profissionais na atualidade. Este artigo problematiza os desafios e dificuldades no campo da seguridade social, e ao mesmo tempo, contribui para o fortalecimento e qualificação das respostas profissionais a partir de um referencial teórico-metodológico histórico, crítico.

Também no campo profissional do Serviço Social, o artigo de Alves e Vieira, problematiza a relação entre o processo histórico de constituição das lutas sociais, o papel ideológico-político que os projetos profissionais desempenham para o fortalecimento das concepções antagônicas de sociedade, principalmente na ordem do capital, a construção do Serviço Social como profissão e sua contribuição às lutas vinculadas aos movimentos sociais na busca pela emancipação humana.

Com o objetivo identificar os elementos do Centro de Referência para a população em situação de rua (Centro Pop) que o fazem correspondente a uma forma de encarceramento, o estudo de Paula aborda a atual configuração do capitalismo, da questão social e das formas de encarceramento, buscando elementos esclarecedores sobre a origem do problema abordado.

As editoras